

Mostra de Artes Performativas arranca com forte adesão em Setúbal

written by O Cidadão | 17 de Julho, 2025



A sétima edição da MAPS – Mostra de Artes Performativas em Setúbal teve início na sexta-feira, 12 de julho, e contou com a presença de mais de 550 pessoas nas primeiras dez atividades realizadas até domingo, 14 de julho. O evento decorre até ao dia 19 de julho e é organizado pela Câmara Municipal de Setúbal.

Na sexta-feira e no domingo, esteve patente na cerca pequena do Museu de Setúbal/Convento de Jesus uma escultura-forno do artista argentino Gabriel Chaile, criada em tributo a Alcindo Monteiro, jovem de ascendência cabo-verdiana assassinado em 1995, num crime de ódio racial. A peça foi “ativada” com momentos de partilha com a comunidade, onde houve comida como

empanadas e cachupa, música pelas Freireanas Guerreiras e dança interpretada por jovens da Bela Vista, integrados no projeto Ficar no Papel, com direção artística de Inês Oliveira e Carlota Oliveira.



Projeto Ficar no Papel. CMS direitos reservados.

No **sábado, 13 de julho**, decorreu o percurso “**Trilhos de Memórias**”, que incluiu uma **exposição e caminhada performativa pelo Bairro do Troino**. A atividade inseriu-se no projeto **PO.VOAR**, da Câmara Municipal de Setúbal, com **direção artística e investigação da associação Dar Cor à Vida** e **apoio logístico da União das Freguesias de Setúbal**, sendo financiado pelo **PRR – Plano de Recuperação e Resiliência**, no eixo **Comunidades em Ação**, por via da candidatura **OIL – Operação Integrada Local**.



“Trilhos de Memórias”, exposição e caminhada performativa pelo Bairro do Troino, projeto PO.VOAR. CMS direitos reservados.

No mesmo dia, o **Fórum Municipal Luísa Todi** recebeu a performance **“Terminal (O Estado do Mundo)”**, uma peça sobre alterações climáticas, da companhia **Formiga Atómica**, com encenação de **Miguel Fragata** e música ao vivo de **Manuela Azevedo** e **Hélder Gonçalves**.



“Terminal (O Estado do Mundo)” e as alterações climáticas. CMS direitos reservados.

A **noite de domingo** encerrou com **“Terra Cobre”**, uma performance de **percussão e dança** com criação de **João Filipe e Marco da Silva Ferreira**, no espaço **A Gráfica – Centro de Criação Artística**. Após a atuação, teve lugar uma **conversa moderada por Cláudia Galhós**, que aprofundou o processo criativo e os significados associados à obra.

A programação incluiu ainda o **Mini-MAPS**, um conjunto de **atividades infantojuvenis no Jardim do Bonfim**, com **jogos e teatro com foco na sustentabilidade**, a decorrer na tarde de domingo.

A MAPS prolonga-se até **sexta-feira, 19 de julho**, com programação disponível em .

OC/RPC